



# CARTA DE CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO DO MS

**SEMAGRO**  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

# **GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

**Reinaldo Azambuja**

## **SEMAGRO - SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR**

**Jaime Elias Verruck**  
Secretário

**Ricardo José Senna**  
Secretário Adjunto

## **SUPERINTENDENTE DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO**

**Bruno Gouveia Bastos**

## **COORDENADORIA DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA**

**Daniel Massen Frainer**

## **EQUIPE TÉCNICA**

**Daniel Amorim Souza Centurião**  
**Eliandres Pereira Saldanha**  
**Renato Prado Siqueira**

## Carta de Conjuntura nº15 – Fevereiro de 2017

### Setor Externo

As cotações do dólar no mês de janeiro em relação a dezembro apresentaram valorização, chegando a taxa média de janeiro ficar em R\$ 3,20, cerca de 4,48% abaixo da taxa média de dezembro. Em relação a janeiro do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma valorização de cerca de 21%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, a desvalorização do dólar a partir maio de 2015 tem resultado em melhoria no comércio exterior. O *superávit* na balança comercial do Estado com o exterior, em janeiro de 2017, chegou a cerca de US\$ 108 milhões (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan./2017 comparado a Jan./2016, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan./2017	Jan./2016
Exportações	293.420	318.395
Importações	184.571	205.127
Saldo	108.849	113.267

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação ao resultado em janeiro de 2017, o *superávit* alcançou aproximadamente US\$ 109 milhões, inferior ao *superávit* verificado em janeiro de 2016, de US\$ 113 milhões (Gráfico 1).

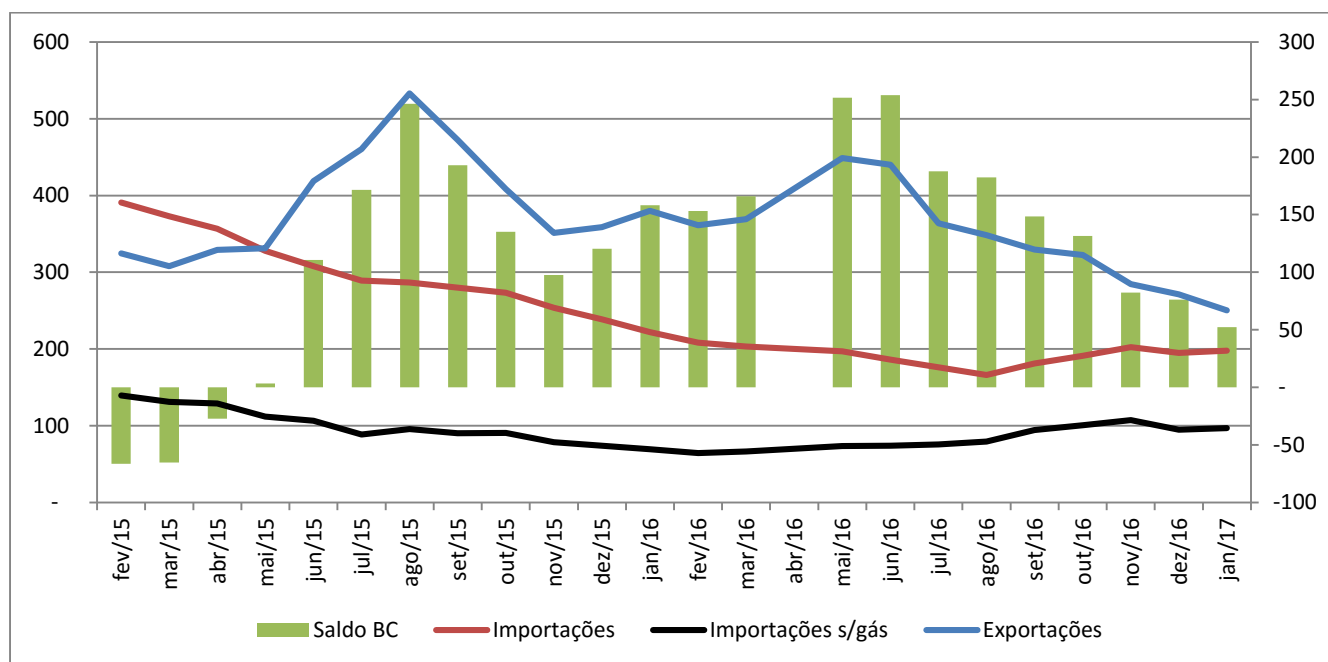


Gráfico 1 – Exportações e Importações (fev/2015 – jan./2017) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O gráfico 1 evidencia a queda nas importações, com reversão na balança comercial desde maio de 2015, gerando exportações líquidas positivas para o Estado. Com os valores das importações de gás natural em janeiro de 2017, houve queda em relação a dezembro de 2016 em termos de valor e volume, cerca de 35,48% e 32,79%, respectivamente.

Com relação aos principais produtos exportados, a Celulose e outras pastas para fabricação de papel aparece como primeiro produto na pauta de exportações, com 33,01% do total exportado em termos do valor, mas com queda de 6,81% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 22,02%. O segundo lugar foi ocupado por Produtos das usinas e do refino de açúcar, com 19,35% de participação, com aumento em termos de valor de 172,07% em relação a janeiro 2016. Em termos de volume, houve um crescimento de 93,29% comparado a janeiro de 2016 (Quadro 1).

**Quadro 1** – Principais produtos exportados de jan/2017 e jan/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan./2017			Jan./2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Celulose e outras pastas para fabricação de papel	96.855	33,01	237.522	103.932	32,64	194.658	-6,81
Produtos das usinas e do refino de açúcar	56.783	19,35	150.849	20.871	6,56	78.042	172,07
Abate e preparação de produtos de carne	44.722	15,24	12.539	35.645	11,2	10.691	25,46
Carne de aves fresca, refrigerada ou congelada	28.867	9,84	15.896	18.598	5,84	11.867	55,22
Soja em grão	25.817	8,8	65.124	11.808	3,71	31.126	118,64
Minerais metálicos não-ferrosos	8.986	3,06	42.490	837	0,26	15.525	973,71
Minério de ferro	6.715	2,29	224.814	6.990	2,2	273.587	-3,93
Preparação do couro e fabricação de artefatos - exclusive calçados	6.360	2,17	2.429	9.398	2,95	3.669	-32,32
Milho em grão	5.342	1,82	32.418	60.008	18,85	361.291	-91,1
Óleo de soja em bruto e tortas, bagaços e farelo de soja	2.185	0,74	4.847	39.758	12,49	120.740	-94,5
Papel e papelão, embalagens e artefatos	1.886	0,64	2.842	2.424	0,76	3.262	-22,22
Gusa e ferro-ligas	1.531	0,52	5.959	716	0,23	3.177	113,75

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O minério de ferro permanece em queda nas exportações seguindo a tendência verificada em 2016. Em janeiro de 2017 registrou uma queda de 3,93% comparado com janeiro de 2016, embora em termos de volume exportado a queda tenha sido maior, cerca de 17,82%.

Em relação aos produtos importados, o Estado continua com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representado 33,87% da pauta de importações em janeiro de 2017, bem abaixo dos valores verificados em janeiro de 2016, 70,65% (Quadro 2).

**Quadro 2 – Principais produtos importados de jan./2017 e jan./2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas**

Sistema Nacional de Contas	Jan./2017			Jan./2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Petróleo e gás natural	62.513	33,87	422.686	144.932	70,65	679.600	-56,87
Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	27.102	14,68	1.345	7.313	3,56	142	270,62
Tecelagem	11.901	6,45	4.129	5.673	2,77	1.625	109,8
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	9.818	5,32	1.766	5.591	2,73	1.169	75,6

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Há uma significativa queda nas importações de cerca de 10,3% em janeiro 2017 comparado ao mesmo período em 2016. Essa queda teve maior intensidade no Gás natural que, em termos de valor, teve queda de 56,87%. Parte desta queda está associada a preço do gás natural, uma vez que o volume importado teve queda de 37,8%.

Em termos de destino das exportações há uma concentração nas exportações para a China, representando em janeiro de 2017 cerca de 22,45% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Iraque (348,14%) e Arábia Saudita (178,33%). A maior queda foi registrada para a Holanda, com baixa de 27,65% nas exportações em relação a janeiro de 2016.

A concentração nos dez maiores destinos das exportações com elevação passou de 47,83% a 68,33% em janeiro de 2017 (Quadro 3).

**Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de jan./2017 e jan./2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.**

Ranking	Países	Jan./2017		Jan./2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	65.873	22,45	67.347	21,15	-2,19
2º	Itália	29.708	10,12	20.541	6,45	44,63
3º	Argentina	18.752	6,39	10.721	3,37	74,91
4º	Bangladesh	16.486	5,62	5.958	1,87	176,71
5º	Países Baixos (Holanda)	15.301	5,21	21.150	6,64	-27,65
6º	Hong Kong	14.143	4,82	9.848	3,09	43,61
7º	Arábia Saudita	12.378	4,22	4.447	1,4	178,33
8º	Iraque	9.476	3,23	2.114	0,66	348,14
9º	Estônia	9.397	3,2	0	0	-
10º	Irã	9.013	3,07	10.203	3,2	-11,67
	Dez principais destinos	200.526	68,33	152.330	47,83	31,64

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 92,72% dos valores exportados em de 2017 (Quadro 4).

**Quadro 4** – Principais portos de exportação dos produtos de jan./2017 e jan./2016 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan./2017			Jan./2016			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Santos - SP	108.659	37,03	244	135.998	42,71	365	-20,10
Paranaguá – PR	104.438	35,59	206	119.459	37,52	373	-12,57
São Francisco do Sul – SC	29267	9,97	31	36388	11,43	59	-19,57
Corumbá - MS	17223	5,87	272	8543	2,68	292	101,60
Porto de Rio Grande - RS	12506	4,26	32	3328	1,05	1	275,78
Total dos principais portos	272.093	92,72	785	303.716	95,39	1.091	-10,41
Total geral	293.420	100	812	318.395	100	1.124	-7,84

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Santos, com 37,03%, seguido pelo porto de Paranaguá com 35,59%. Houve uma queda nos valores exportados de 7,84% comparado a janeiro de 2016, embora em termos de valor, considerando os cinco principais portos, essa queda tenha sido maior, 10,41%.

A maior queda foi no porto de Santos, com 20,10% em termos de valores exportados, e cerca de 33,15% em termos e volume, quando comparamos com o mesmo período do ano passado.

**Quadro 5** - Principais municípios exportadores de jan./2017 e jan./2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan./2017		Jan./2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	100.289	42,61	1.041.096	36,09	-90,37
2º	Campo Grande	27.675	11,76	339.451	11,77	-91,85
3º	Rio Brilhante	24.209	10,29	200.623	6,95	-87,93
4º	Corumbá	20.130	8,55	165.428	5,73	-87,83
5º	Bataguassu	9.958	4,23	127.452	4,42	-92,19
6º	Sidrolândia	9.415	4	124.880	4,33	-92,46
7º	Itaquiraí	6.659	2,83	115.867	4,02	-94,25
8º	Ponta Porã	5.617	2,39	99.770	3,46	-94,37
9º	Naviraí	5.020	2,13	97.486	3,38	-94,85
10º	Maracaju	4.462	1,9	90.144	3,12	-95,05
	Total dos dez primeiros municípios	213.434	90,69	2.402.197	83,27	-91,12

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 90,69% das exportações em janeiro de 2017 (Quadro 5).

O principal município exportador em janeiro de 2017 foi Três Lagoas, com cerca de 42,61% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose. O município de Maracaju foi o que teve maior queda nas exportações (91,12%).